



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
**Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares**

Ofº nº 4489/**MAP** – 24 Junho 09

Exma. Senhora  
Secretária-Geral da  
Assembleia da República  
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
--------------	------------------	--------------	------

**ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTAS N.ºS. 2038/X/4ª, 2264/X/4ª E 2081/X/4ª**

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º. 4690 de 24 do corrente, do Gabinete da Ministra da Saúde sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

PełA Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM



GABINETE DO MINISTRO DOS  
ASSUNTOS PARLAMENTARES  
ENTRADA N.º 4168  
DATA: 24/06/2009

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
GABINETE DA MINISTRA

Exma. Senhora  
Dra. Maria José Ribeiro  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o  
Ministro dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de S. Bento  
**1249-068 LISBOA**

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

**ASSUNTO: Perguntas n.º 2038, 2264 e 2081/X(4.ª) dos Senhores Deputados do PCP**

É reconhecido por todos o contexto de carência de recursos humanos médicos em Portugal, na área da saúde, em geral, e na prestação de cuidados primários, em particular.

O reforço dos recursos humanos médicos que, note-se, é uma necessidade geograficamente assimétrica, uma vez que é mais evidente em determinadas zonas do país do que noutras, constitui uma prioridade para o Ministério da Saúde.

O aumento do número de vagas nos cursos de medicina, já concretizado, contribuirá para o incremento do número de médicos disponíveis para trabalhar nesta área. A título de exemplo note-se que o número de alunos admitido no primeiro ano em 2008/2009 – 1.614 – foi o maior após o 25 de Abril.

Por outro lado, refira-se que a reforma dos cuidados de saúde primários que se encontra em curso, com a criação das Unidades de Saúde Familiar, a constituição dos Agrupamentos de Centros de Saúde e o significativo reforço (para mais do dobro) na formação de médicos de medicina geral e familiar, permitirá disponibilizar mais e melhores cuidados de saúde próximos dos cidadãos, indo ao encontro das suas necessidades.

Em todo o caso, importa ter presente que a maior parte das medidas que estão a ser tomadas e estudadas pelo Governo com vista à resolução da insuficiência de pessoal médico, por se tratarem de medidas de fundo, apenas terão reflexos a médio/longo prazo.

Entretanto, o Ministério da Saúde está a procurar colmatar a escassez de médicos no nosso país através da contratação de médicos estrangeiros.



**MINISTÉRIO DA SAÚDE**

GABINETE DA MINISTRA

Torna-se também essencial, no actual contexto, a racionalização dos (escassos) recursos humanos médicos, nomeadamente ao nível dos cuidados primários.

Em todo o caso, importa esclarecer que no Centro de Saúde de Constância, o número de utentes sem médico de família foi agravado pelo facto de haver um médico de baixa por doença prolongada, o que faz com que existam 1.321 utentes sem médico de família na Extensão de Saúde de Montalvo.

Por outro lado, no Centro de Saúde de Abrantes há um caso de baixa por doença prolongada na Extensão de Saúde de Aldeia do Mato, o que implica que 390 utentes não tenha médico de família, existindo ainda 1877 utentes sem médico de família no Tramagal por motivo de aposentação do profissional.

Para minimizar os efeitos destas falhas, que se esperam temporárias, o Centro de Saúde de Abrantes tem disponibilizado uma consulta de recurso, que, devido ao elevado número de utentes que a ela recorrem, irá ser reforçada com mais profissionais.

Com os melhores cumprimentos, *Filomena Parra da Silva*

*bell* A Chefe do Gabinete

Filomena Parra da Silva

**AIDA GONÇALVES**  
Adjunta da Ministra da Saúde